



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE**

**EXPERIENCE REPORTS ON THE SUPERVISED INTERNSHIP IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: LESSONS FROM TEACHER TRAINING**

**INFORMES DE EXPERIENCIA SOBRE EL INTERNADO SUPERVISIONADO EN EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: LECCIONES DE LA FORMACIÓN DOCENTE**

Luis Eduardo Rocha Mendes<sup>1</sup>, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa<sup>2</sup>, Rogério Brito de Oliveira<sup>3</sup>, Renato de Sena Mendes<sup>4</sup>

e483770

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3770>

PUBLICADO: 08/2023

**RESUMO**

Esta pesquisa apresenta o relato empírico de um estágio em Educação de Jovens e Adultos, do curso de Licenciatura em Computação, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Escola Estadual Maria Almeida do Nascimento, na Cidade de Coari-AM. O estágio inclui três momentos, em primeiro lugar, observar e compreender a dinâmica da escola, o desenvolvimento da turma e a situação real dos alunos. O segundo momento é a coparticipação efetiva dos estagiários na contribuição para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, o terceiro momento foi quando atuamos como regentes de turma, esse momento foi dividido em sessões mais teóricas com conceitos relacionados ao assunto de Matemática. Todos esses momentos são muito importantes porque nos permitem acesso direto à realidade vivenciada na EJA e pode-se observar o quanto essa educação precisa ser levada a sério.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos. Prática docente. Tecnologia.

**ABSTRACT**

*This research presents the empirical report of an internship in Youth and Adult Education, of the Degree in Computing, of the University of the State of Amazonas (UEA), held at the Maria Almeida do Nascimento State School, in the City of Coari - AM. The internship includes three moments, firstly, to observe and understand the dynamics of the school, the development of the class and the real situation of the students. The second moment is the effective co-participation of the trainees in the contribution to the process of teaching learning of the students, the third moment was when we acted as class conductor, this moment was divided into more theoretical sessions with concepts related to the subject of Mathematics. All these moments are very important because it gives us direct access to the reality experienced in EJA and one can observe how much this education needs to be taken seriously.*

**KEYWORDS:** Youth and Adult Education. Teaching Practice. Technology.

**RESUMEN**

*Esta investigación presenta el informe empírico de una pasantía en Educación de Jóvenes y Adultos, de la Licenciatura en Computación, de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA), realizada en la Escuela Estatal Maria Almeida do Nascimento, en la Ciudad de Coari - AM. La pasantía incluye tres momentos, en primer lugar, para observar y comprender la dinámica de la escuela, el desarrollo de la clase y la situación real de los estudiantes. El segundo momento es la co-participación efectiva de los alumnos en la contribución al proceso de enseñanza aprendizaje de los estudiantes, el tercer momento fue cuando actuamos como director de clase, este momento se dividió en sesiones más*

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

<sup>2</sup> Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>3</sup> Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra - FASE. Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto - SEDUC (AM).

<sup>4</sup> Bibliotecário/Documentalista do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas. Especialização em Metodologia do Ensino Superior (UFAM), Especialização em Gestão Pública Municipal (UFAM), Mestrando em Engenharia de Produção (UFAM).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

*teóricas con conceptos relacionados con la asignatura de Matemáticas. Todos estos momentos son muy importantes porque nos da acceso directo a la realidad vivida en EJA y uno puede observar cuánto esta educación necesita ser tomada en serio.*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación de Jóvenes y Adultos. Práctica docente. Tecnología.*

### INTRODUÇÃO

Este relato de experiências no campo de estágio busca refletir sobre a importância do estágio na formação de professores na perspectiva inclusiva promovida pela Educação de Jovens e Adultos (EJA). Como atividade exigida na grade curricular do curso de Licenciatura em Computação, o estágio supervisionado visa contextualizar o próprio estágio por meio da análise realizada pelos alunos entre a sala de aula e o campo de formação.

No Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Computação II da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, o licenciando tem a oportunidade de vivenciar as práticas de sala de aula da EJA. As atividades de observação, coparticipação e regência são desenvolvidas no Ensino Médio desta modalidade de ensino. Este Estágio Supervisionado obrigatório possui 50 horas.

A Escola Estadual Maria Almeida do Nascimento, onde realizou-se o estágio em 2023, possui um número expressivo de alunos matriculados na EJA: sendo 122 alunos no Ensino Médio na EJA, distribuídos em 06 turmas. Porém, estes números representam a quantidade de matrículas. O número de alunos que frequentam regularmente é menor. Em nossas observações e em relatos dos professores (a), nota-se que as turmas possuem, em média, de 10 a 15 alunos assíduos.

Para Passerini (2007), o Estágio Supervisionado além de possibilitar uma aproximação do aluno com seu futuro ambiente de trabalho, pode proporcionar que ele faça análises a respeito da realidade escolar, o que pode estimular a aplicação de novos meios de ensino e fazer com que ele reflita sobre o que é ensinar.

A função da educação de jovens e adultos conforme Menezes Júnior *et al.* (2023), norteadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº9.394/96, determina o direito à educação de forma integral e gratuita para todos que não tiveram acesso na idade própria. Pensar nos alunos da EJA nos remete às desigualdades sociais e educacionais que os impediram de aprender por diversos motivos, sejam eles desencadeados pela maternidade/paternidade, demandas do trabalho, migração geográfica, privação do direito à educação, entre outros.

Pensar uma educação de qualidade pressupõe garantias constituídas em leis e em formação continuada do corpo docente para propor um ensino que na visão de Guimarães *et al.* (2023), reflita a realidade do educando ampliando sua capacidade de desempenho e preparando para o mercado de trabalho.

Como referência educacional, principalmente na EJA, Freire (1996) dialoga que o papel do professor remete estimular a busca da prática que vá ao encontro das necessidades reais da vida dos alunos, e condensar as sugestões pedagógicas que fazem pensar sobre a realidade crítica e consciente.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

Este estudo, visa abordar a percepção dos acadêmicos em relação as etapas do estágio supervisionado no segmento da EJA e suas nuances a partir do olhar do aluno e do espaço de formação.

### 1 ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O Estágio Supervisionado possibilita ao acadêmico dos cursos de licenciatura o contato direto com diversificadas práticas de ensino que acontecem no dia a dia das escolas. Permite ao licenciando vivenciar a prática educativa em um ambiente real de sala de aula, sendo possível aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de formação, colocando em prática as metodologias, estratégias de ensino e técnicas pedagógicas aprendidas.

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino, sendo um modelo legalmente estabelecido e garantido de educação primária e secundária que apoia todos aqueles que não conseguiram concluir os estudos na idade adequada, dando-lhes a oportunidade de iniciar ou concluir sua formação de ensino fundamental, bem como no ensino médio. Brasil (1988), em seu art. 208, para garantir seu livre acesso, é dever do Estado fornecê-lo. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), também previa a aprovação em cursos e exames por meio de ações integradas ao ensino, levando em consideração as características dos alunos, seus interesses, condições de vida e trabalho (Brasil, 1996, nº 37 Artigo 1).

As Diretrizes Curriculares Nacionais desenvolvidas para o Ensino Fundamental e Médio também são adaptadas ao modelo EJA para concluir o credenciamento nestas etapas para desenvolver o processo formativo (Brasil, 1996).

Torna-se, pois, imperativo abordar as necessidades deste grupo de alunos e os seus interesses enquanto sujeitos com experiências vividas, trajetórias e histórias, sobretudo enquanto trabalhador, diferenciando-se, entre a percepção dos alunos da EJA e a percepção dos alunos do ensino básico regular. Assim como os professores, os métodos de ensino devem atender de forma distinta, buscando possibilidades e criando alternativas para formular propostas de ensino para esse segmento (Brasil, 1996).

De acordo com Freire (1987), as pessoas analfabetas não deveriam ser vistas como imaturas e ignorantes, o educador chamava a atenção de que o desenvolvimento educativo deveria acontecer conforme as necessidades desses alunos.

Lopes (2009) cita algo interessante que se observa nos dias de hoje, a falsa ideia de que qualquer professor é professor de EJA, ou seja, não precisam de formação para trabalhar nesta modalidade, e na verdade percebe-se, que é o oposto. Esses professores carecem de muita formação, inicial e continuada, para trabalhar bem com populações muito específicas como jovens, adultos e até mesmo idosos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

### 2 FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NA EJA

Pensar no processo de ensino e aprendizagem sem levar em consideração a evolução tecnológica apresentada na modalidade educacional não converge com as novas demandas invocadas pela sociedade. Não se pode desconsiderar da utilização em EJA da comunicação digital (Santana, 2015, p.1).

Na escola é essencial o processo de atualização do docente em relação as tecnologias que o caracteriza como mediador pedagógico dessa ferramenta. Durante o período de estágio foi possível observar que poucos professores utilizavam de recursos tecnológicos na didática em sala de aula. Um dos fatores que pode contribuir para essa lacuna é a baixa formação tecnológica do corpo docente da escola, que em sua maioria não possuem afinidade com ferramentas tecnológicas.

Novas políticas públicas incentivam que a escola proporcione aos estudantes o acesso à ciência, técnica e tecnologia. Sendo assim, não há dúvida da necessidade de inserir na formação de professores subsídios para a utilização das tecnologias em sala de aula. O professor deve saber utilizar o computador como recurso didático de forma significativa na produção de conhecimentos (Mantoan, 2010, p. 90).

Há uma variedade de recursos digitais que podem ser explorados na sala de aula como instrumento de apoio ao ensino o que reforça a necessidade da formação continuada dos docentes para uso destas ferramentas. Utilizou-se, na sala de aula como recurso projetor de imagens (data show) para a prática da regência, bem como um *Quiz* Interativo relacionado ao conteúdo que foi apresentado. Vale ressaltar que essa aula foi realizada na disciplina de Matemática, relacionado ao assunto de Plano Cartesiano: Distância entre dois pontos. A partir da utilização desses recursos espera-se que os alunos tenham mais entusiasmo para resolução de atividades, bem como maior participação efetiva de todos em sala de aula.

### 3 MÉTODO

O percurso metodológico deste relato apresenta-se, inicialmente com o estágio de observação que na opinião de Costa (2019, p.4045), “permite um primeiro contato do licenciado com a escola, aproxima o aluno da realidade e revela a importância de refletir sobre os dados observados”.

Assim, a observação, se bem direcionada, pode convidar à análise crítica de determinada realidade e leva o acadêmico a uma compreensão mais profunda de sua complexidade ambiente escolar e práticas pedagógicas que o tornem um momento reflexivo e necessário de sua formação docente.

Considerando o olhar crítico e reflexivo do estágio de observação na realidade escolar percebe-se, na EJA, complexidade para uma formação alinhada com as necessidades do discente conforme normativas legais para um corpo docente com formação específica, acesso a ferramentas digitais, métodos de ensino inovador percepções advindas do estágio de observação na Escola Maria Almeida do Nascimento. A observação na sala de aula deve:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

se pautar por uma perspectiva investigativa da realidade [...] Ao mesmo tempo em que as observações servem para compreender as práticas institucionais e as ações na escola, elas balizam as próprias ações do futuro professor, no sentido de facilitar a compreensão da realidade, dos fatos e sua prática docente, a partir de um olhar crítico e investigativo (Barreto; Gebran, 2006, p. 92 *apud* Gomes; Brito, 2016, p. 82).

O estágio supervisionado de observação é a primeira etapa efetiva com a realidade escolar, sendo um componente curricular por diversas vezes subestimado, mas de grande importância para formação do professor. O ato da observação é capaz de despertar a reflexão dos dados de forma crítica e levar o licenciando a entender mais a fundo as complexidades do ambiente escolar e da prática docente, desta forma tornando esse um momento reflexivo e indispensável para sua formação como professor. Assim, a observação é essencial para o ensino e a aprendizagem, pois permite compreender as complexidades do ambiente escolar, as relações sociais em jogo, a variedade de problemas e oportunidades que precisam ser compreendidas e superadas.

Na atividade de observação, acompanha-se aulas na etapa da EJA - Ensino Médio. Estas aulas possibilitaram observar e refletir sobre o ambiente da sala de aula, as formas como os alunos se comportavam, suas principais dificuldades e sobre a relação professor - aluno. Percebe-se que a frequência não era obrigatória, e, talvez, isso pudesse induzir os alunos à falta. Além disso, os três últimos tempos eram sempre reduzidos pelo fato dos alunos, em sua maioria trabalhadores, já estarem exaustos da carga de trabalho. Compreende-se que esta dinâmica dificultava o desenvolvimento do conteúdo. Nota-se que a preocupação dos alunos era obter boas notas, independente da aprendizagem. Os professores, de maneira geral, acreditavam ajudar os alunos, como por exemplo, permitindo que executassem atividades que perderam por terem faltado e oferecendo uma nova oportunidade de realizarem as tarefas quando as notas não eram boas.

Outra ação no estágio supervisionado foi a coparticipação, a qual possibilita o contato direto com o docente na preparação da aula e também auxiliando os alunos em suas atividades. O estágio supervisionado na coparticipação é uma etapa fundamental para a formação de futuros professores. Este é um momento em que o graduando vivencia experiências, conhecendo melhor sua área de atuação. De acordo Francisco e Pereira (2004), o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno-estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor.

Para a atividade de coparticipação, optou-se por uma turma dentre as que foram observadas. A selecionada foi a 11ª etapa do Ensino Médio. A coparticipação se deu nos momentos em que os alunos resolviam os exercícios preparados pelos professores (a). Na turma, a professora tratava o conteúdo de Plano Cartesiano. Nesta turma havia 08 alunos, que frequentavam regularmente, um deles não se motivava durante as aulas. A professora pedia, insistia e ele nem abria o caderno. Ao averiguar, ele relatou que já tinha conhecimento do que a professora estava ensinando, por isso não precisava fazer registros em seu caderno.

Dos 08 alunos que participavam ativamente, 02 tinham mais facilidade em compreender o conteúdo. Geralmente, cada um dos estagiários, auxiliava dois alunos. A vivência na EJA possibilitou que alguns alunos, principalmente os adultos, possuíam dificuldade em compreender as ideias das operações.

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE  
Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

Na turma a maioria dos alunos eram jovens. Nas aulas de coparticipação a professora estava expondo o conteúdo de Plano Cartesiano. Geralmente ela trabalhava com resolução de problemas, nos quais os alunos precisavam fazer a interpretação e aplicar as fórmulas. Observou-se que a dificuldade dos alunos era na compreensão de procedimentos de resolução. Depois que identificavam, a resposta era encontrada rapidamente.

Na atividade de regência, a professora solicitou que o planejamento fosse o guia e que seguissemos o planejamento e a metodologia que ela já utilizava nas turmas em que lecionava. Na 11ª etapa da EJA Ensino Médio as atividades de regência foram realizadas em 2 aulas de 3 horas cada e 1 aula de 4 horas. Nessas aulas, com o auxílio da professora regente, foi exposto o conteúdo de Plano Cartesiano: Distância entre dois pontos, sendo elaborado exercícios sobre este conteúdo, bem como um *Quiz*.

Durante as aulas ministradas na 11ª etapa, foi observado muito envolvimento dos alunos. Acreditou-se que eram participativos pelo fato de a professora regente ter possibilitado o desenvolvimento, na maioria deles, o interesse pela matemática e da vontade de aprender.

#### 4- CONSIDERAÇÕES

A experiência do Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferece valiosas lições para a formação docente. Ao vivenciar esse estágio, os futuros professores têm a oportunidade de compreender de forma mais profunda as particularidades dos educandos da EJA, que são indivíduos que conciliam estudos, trabalho e outras responsabilidades.

Essa experiência proporciona uma reflexão crítica sobre a realidade dos alunos deste segmento da EJA, que estão inseridos em um contexto voltado para o mercado de trabalho. Os estagiários vivenciaram de perto os desafios enfrentados por esses alunos, como conciliar o tempo entre trabalho e estudos, lidar com demandas familiares e superar barreiras sociais e educacionais.

Além disso, o Estágio Supervisionado na EJA amplia a visão dos futuros professores sobre o papel da educação nesse contexto específico. Eles podem perceber a importância de uma abordagem pedagógica diferenciada, que leve em consideração a experiência de vida dos alunos e promova a reflexão crítica do meio em que vivem.

A experiência no Estágio Supervisionado na EJA também reforça a necessidade de uma educação inclusiva, que reconheça e valorize a diversidade presente nessa modalidade de ensino. Os estagiários aprendem a adaptar suas práticas pedagógicas, buscando alternativas e estratégias que atendam às necessidades individuais dos alunos e os estimulem a se tornarem sujeitos ativos na sociedade.

Em suma, o Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos oferece importantes lições para a formação docente. Ele contribui para uma compreensão mais ampla da realidade dos alunos da EJA, fomenta a reflexão crítica sobre a educação e destaca a importância da inclusão e da adaptação das práticas pedagógicas. Essa experiência enriquecedora prepara os futuros professores para atuarem de forma efetiva e comprometida nesse contexto educacional específico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE  
Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 05 jun 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96)**. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2023.

COSTA, Mayara Lucena da. Estágio supervisionado de observação na EJA: uma análise a partir do PPC do curso de geografia estadual da universidade estadual da paraíba. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA POLÍTICA, LINGUAGENS E TRAJETÓRIA*, 14., 2019, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2019. p. 4043-4055. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/view/3220/3085>. Acesso em: 05 jun. 2023.

FRANCISCO, C. M.; PEREIRA, A. M. S. Supervisão e sucesso do desempenho do aluno no estágio. **Revista Digital**, 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>. Acesso em: 05 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, J. G.; BRITO, G. Q. Estágio supervisionado em geografia: reflexões e críticas acerca de uma experiência vivenciada. **Geosaberes: Revista de Estudos Geoeducacionais**. Fortaleza, CE, v. 7, n. 13, p. 77-87, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5736923> Acesso em: 05 jun. 2023.

GUIMARÃES, U. A.; LOPES, J.; RIBEIRO, V. A.; LEANDRO, A. D. S. A. Sequência didática com o uso de TDICS para o ensino na EJA em tempo de pós pandemia. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 4, p. e443072, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i4.3072. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3072>. Acesso em: 8 ago. 2023.

LOPES, G. **Leituras em aulas de Física na Educação de Jovens e Adultos**. 2009. 176 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/469694>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MANTOAN, M. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

MENEZES JÚNIOR, R. F. de; SILVA, Ágila M. da; ARAÚJO, A. A. de; PAIVA, A. A. P. de; As Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC'S) na educação benefícios ou malefícios: o aplicativo Quizzer como ferramenta de ensino-aprendizagem. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 8, p. e483760, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i8.3760. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3760>. Acesso em: 5 ago. 2023.

PASSERINI, G. A. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 2007. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2007. Disponível em: <https://pos.uel.br/pecem/wp-content/uploads/2021/08/PASSERINI-Gislaine-Alexandre.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2023.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS: LIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE  
Luis Eduardo Rocha Mendes, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Renato de Sena Mendes

SANTANA, Alex. **A modalidade de ensino EJA e a inclusão digital:** reflexões sobre cenário atual. 2015. Monografia (Especialização) - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Florianópolis, 2015. Disponível em:  
<https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/217/A%20MODALIDADE%20DE%20ENSI%20NO%20EJA%20E%20A%20INCLUS%3%83O%20DIGITAL%20REFLEX%3%95ES%20SOBRE%20O%20CEN%3%81RIO%20ATUAL.pdf?sequence=1>. Acesso em: 07 jun. 2023.